

Indicadores Econômicos

PIB – Contas Nacionais Trimestrais

O IBGE divulgou em 03/09/2024 o Sistema de Contas Nacionais Trimestrais que apresenta os valores e volume para o Produto Interno Bruto (PIB). Os dados do PIB são apresentados pela ótica da oferta (setores) e pela ótica da demanda (consumo, investimento e setor externo).

	jun/23	set/23	dez/23	mar/24	jun/24
PIB Total	0,7	0,1	0,2	1,0	1,4
Oferta					
Agropecuária	-2,6	-3,2	-7,8	11,1	-2,3
Indústria	0,8	0,7	1,3	-0,1	1,8
Serviços	0,6	0,4	0,5	1,4	1,0
Demanda					
Consumo famílias	1,0	1,2	-0,3	2,5	1,3
Consumo governo	0,7	0,9	0,9	0,1	1,3
Investimento	-0,4	-1,8	1,3	3,8	2,1
Exportação	3,2	2,9	0,0	0,4	1,4
Importação (-1)	6,0	0,6	0,9	4,5	7,6

*Var. trimestrais com ajuste sazonal e resultado acum. ano

influenciado principalmente por Ativ. Financeiras, seguros e serv. relacionados (2,0%), Informação e comunicação (1,7%) e Comércio (1,4%). Já o crescimento na indústria foi devido ao desempenho de Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (4,2%), Construção (3,5%) e Indústrias de Transformação (1,8%). Por outro lado, houve queda de 4,4% nas Indústrias Extrativas. Na ótica da demanda, houve crescimento no Consumo das Famílias (1,3%), Consumo do Governo (1,3%) e Formação Bruta de Capital Fixo (2,1%). No que se refere ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços subiram 1,4%, enquanto as Importações cresceram 7,6% em relação ao 1º trimestre de 2024.

Na comparação com o 2º trimestre de 2023, o PIB cresceu 3,3% no segundo trimestre de 2024.

A Indústria cresceu 3,9%, com destaque para Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos (8,5%), resultado favorecido pelo aumento de consumo de energia em todas as classes. Já o valor adicionado dos Serviços avançou 3,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, diante do resultado positivo em todos os setores, sobretudo Informação e comunicação (6,1%). A agropecuária, no entanto, registrou queda de 2,9% em relação a igual período do ano anterior, a segunda consecutiva, diante do desempenho de alguns produtos da lavoura que possuem safra relevante no trimestre e pelo recuo na produtividade. Na ótica da demanda, todos os componentes registraram variação positiva: Consumo das Famílias (4,9%), Consumo do Governo (3,1%) e Formação Bruta de Capital Fixo (5,7%). No setor externo, Exportações de Bens e Serviços cresceram 4,5%, ao passo que a alta das Importações de Bens e Serviços foi de 14,8% no 2º trimestre de 2024

O resultado do 2º trimestre de 2024 registrou crescimento de 1,4% ante o trimestre imediatamente anterior e acima das estimativas de mercado (Broadcast – 0,9%). Esse resultado mostra o bom desempenho da indústria (1,8%), seguida pelo setor de serviços (1,0%), enquanto a agropecuária recuou 2,3%. O setor serviços vem crescendo de forma consecutiva há 16 trimestres,



Indicadores Econômicos

PIB – Contas Nacionais Trimestrais

O PIB acumulado nos últimos 4 trimestres cresceu 2,5% em relação aos trimestres imediatamente anteriores. No acumulado do ano, a expansão do PIB foi de 2,9%, ante mesmo período do ano anterior.

O Produto Interno Bruto no 2º trimestre de 2024 totalizou R\$ 2.887,7 bilhões, superando R\$ 11,2 trilhões nos últimos 4 trimestres. Nesse período, a taxa de investimento (% PIB) foi de 16,8%, ante 16,4% no mesmo período de 2023. Já a taxa de poupança, que financia o investimento, está em 16,0%, ainda inferior ao resultado de 2023 (16,8%).

Em suma, o resultado do PIB do 2º trimestre de 2024 superou as expectativas do mercado. O crescimento da Indústria e dos Serviços foram o destaque no lado da oferta. Na ótica da demanda, todos os componentes registraram variação positiva, com destaque especial para a Formação Bruta de Capital Fixo. Importante destacar a ampliação da taxa de investimento da economia brasileira nesse período, na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.